

O DISCURSO DA CIÊNCIA SOBRE A ORIGEM DO HOMEM

Gladis Adriane Vitorino Vargas Bueno
Prof. Dr. Marlon Leal Rodrigues
Profa Dra. Vanessa Arlésia de Souza Ferretti Soares

INTRODUÇÃO, o discurso da ciência sobre a origem do homem nos leva a refletir sobre as várias teorias formuladas a fim de responder perguntas do tipo: de onde viemos e quando começamos a nos espalhar pelo mundo. Durante muito tempo a ciência estava interligada com a filosofia que utilizava os mitos para explicar os fenômenos, nessa época basicamente tudo era explicado e tinha suas origens na mitologia. Fenômenos como um raio, por exemplo, eram tidos como uma manifestação da ira de Zeus, o comandante de todos os outros deuses. (GINZBURG, 1939). Por outro lado a ciência, diferente do mito, tem outras explicações acerca do homem. De acordo com os autores dos estudos, a descoberta revela que a espécie humana tem uma história evolutiva muito mais complexa do que se imaginava, envolvendo provavelmente todo o continente africano. Buscamos compreender como esse homem primitivo vivia, como se alimentava, os desafios que enfrentavam para sobreviver, o que os motivava a migrar de um lugar para outro ocupando assim vários territórios que hoje são continentes extremamente populosos. **OBJETIVOS**, O objetivo geral é analisar os discursos sobre a origem do homem: do mito para a ciência (cultura ocidental). Objetivos específicos: compreender o funcionamento do discurso da ciência; analisar os discursos sobre o desenvolvimento do homem e suas teorias; analisar alguns discursos sobre a origem do homem a partir de algumas culturas. **METODOLOGIA**, a pesquisa será realizada com base na Análise do Discurso de Linha Francesa, representada por M. Pêcheux e Eni Orlandi, no Brasil. Análise de textos científicos, mitológicos e religiosos. **DISCUSSÕES E RESULTADOS POSSÍVEIS**, produção de um texto relacionando mito e ciência, uma vez que, apesar da história do homem não estar na agenda política, mas pesquisas não cessaram no âmbito da genética, arqueologia e astronomia. Ao analisar o discurso das teorias apresentadas e dos mitos longo da história do homem, esse trabalho propõe atribuir novos significados a discursos antigos, analisando as hipóteses acerca de como se deu a formação dos primeiros humanos. Pechêux (1995)

afirma que o sujeito não é origem de si mesmo, ele é marcado pela incompletude da vida, o que nos leva a investigar os sentidos de tais teorias. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**, tendo em vista que o homem é um sujeito de interpretação e que sua identidade não se constrói biologicamente, ao depararmos com questionamentos que a não são respondidos de forma satisfatória pela ciência, tenho buscado na linguagem algumas ou supostas respostas para tais inquietações. Analisando a ciência discursivamente espero descobrir importantes contribuições para o estudo da dimensão do homem, uma vez que, a AD visa compreender como os objetos simbólicos produzem sentidos, analisando assim os próprios gestos de interpretação que ela considera como atos do domínio simbólico, pois interfere no real do sentido. (ORLANDI, 2015).

REFERÊNCIAS

A **BÍBLIA**. Almeida Corrigida e Fiel. Tradução de João Ferreira Almeida. Rio de Janeiro: King Cross Publicações, 2008. 1110 p. Velho Testamento e Novo Testamento.

ALCORÃO Sagrado. Versão portuguesa diretamente do árabe por Samir El Hayek. São Paulo: Tangará, 1975. 491 p.

ALTHUSSER, Louis. **Freud e Lacan**. Marx e Freud: introdução crítica-histórica / Louis Althusser; tradução e notas Walter José Evangelista; revisão Alaíde InahGonzales. Rio de Janeiro: Graal, 1985.

CASTRO, FÁBIO DE. **Encontrado no Marrocos, o mais antigo fóssil humano tem 300 mil anos**, O Estado de S. Paulo, São Paulo. <<http://ciencia.estadao.com.br/noticias/geral,encontrado-no-marrocos-mais-antigo-fossil-humano-tem-mais-de-300-mil-anos,70001829124>> Acesso em: 07 de Jun de 2017

GINZBURG, Carlo. **Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história**. São Paulo 1989.

ORLANDI, Eni. P. **Análise do Discurso – Princípios & Procedimentos**. Campinas: Pontes, 2015.

PECHEUX, M. **Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio** / Michel Pecheux; tradução Eni Puccineli Orlandi [et al]. Campinas: UNICAMP, 1995.

REGO, Pedro. **Relações entre mito e ciência**. Disponível em: <http://revistas.rcaap.pt/antropologicas/article/viewFile/1058/848>. Acesso em: 05 de Nov de 2016.



REVISTA PLANETA. Edição nº 423. **Humanidade uma origem única**. Disponível em: <http://www.revistaplaneta.com.br/humanidade-uma-origem-unica/>. Acesso em: 05 de Nov de 2016.